

tight poker

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: tight poker

Resumo:

tight poker : No symphonyinn.com, suas apostas ganham vida! Entre no jogo e saia como vencedor!

Os jogadores podem sair do jogo a qualquer momento e apostar da maneira que escolherem, dentro das regras o game. Regras 0 de Cash Game - PokerStars!" Live pokestareslive

conteúdo:

tight poker

Telefone: 0086-10-8805 0795

E-mail: portuguesxinhuanet.com

Músico de Mali Toumani Diabaté, mestre incontestável do kora, morre aos 58

Toumani Diabaté, o mestre indiscutível do kora, o harpa estatutária e emocionante de 21 cordas que é o instrumento clássico mais importante da África Ocidental, morreu aos 58 anos após uma doença curta. Ele se apresentou **tight poker** festivais e casas de shows de todo o mundo e trabalhou tanto como solista quanto com um impressionante leque de outros artistas, variando de **tight poker** própria Orquestra Simétrica ao guitarrista Ali Farka Touré, a Orquestra Sinfônica de Londres e músicos de Espanha, Cuba e Brasil.

Vindo de uma casta de músicos e historiadores tradicionais, os griots, Diabaté rastreou **tight poker** família há 71 gerações até a era **tight poker** que o império Mande controlava grande parte da África Ocidental.

Seu tocante, relaxado e exquisito misturou o antigo e o moderno, ao alternar entre peças que remontam a centenas de anos e suas próprias composições, que disse refletirem influências que variam de outros artistas africanos a Jimi Hendrix, Otis Redding e Pink Floyd. Seu trabalho com o kora misturava linhas de baixo com melodias e improvisação – era como se vários músicos estivessem se apresentando ao mesmo tempo – e, como muçulmano devoto, disse: "A música foi um presente para mim de Deus, o kora foi um presente para mim de Deus."

Encontrar Toumani **tight poker** 2007 **tight poker** casa **tight poker** Bamako, a capital do Mali, foi um lembrete de seu extraordinário alcance. Ele andava com um cajado (ele teve poliomielite quando criança) e sentava-se **tight poker** seu jardim tocando o kora enquanto discutia a história antiga do Mali e explicava que o papel de griots era "fazer comunicação. Estou fazendo o trabalho de um griot."

Recebendo constantes ligações **tight poker** seu telefone celular, ele mudou para discutir tocar com Björk no Glastonbury e explicou por que o kora é um "instrumento muito profundo e espiritual", mas então advertiu sobre como ele pode atrair espíritos africanos, os jinns, "se tocado depois da meia-noite".

Mesmo assim, era quase 2h30 da manhã quando se juntou à **tight poker** Orquestra Simétrica no clube Hogan, onde provou que o kora também pode ser um glorioso instrumento de dança. No dia seguinte, ele se apresentou **tight poker** uma função do governo, explicando que tocou para "mais de 100 dignitários visitantes", incluindo Jimmy Carter e Colonel Gaddafi.

Antes que eu saísse, ele pediu a seu filho Sidiki (então com 15 anos) que tocasse para mim, para

demonstrar como uma nova geração de griots poderia misturar kora com um caixa de ritmos. Nascido **tight poker** Bamako, Toumani era filho de Sidiki Diabaté Sr, conhecido como "o rei do kora", que tocou no Ensemble Instrumental Nacional do Mali, juntamente com a mãe de Toumani, a primeira esposa de Sidiki Sr, a cantora Nene Koita. Mas ele insistiu que nunca foi ensinado por seu pai, ou por qualquer outra pessoa. "Eu me ensinei", ele disse a mim, "ouvindo meu pai e meu avô e diferentes músicos."

O governo do Mali estava ansioso para encorajar as tradições locais, e Toumani fez **tight poker** primeira aparição com um grupo de Koulikoro, a noroeste de Bamako, aos 13 anos, antes de se juntar ao grupo que acompanhava a cantora Kandia Kouyaté aos 19 anos.

Sua grande chance veio quando a locutora e acadêmica musical Lucy Durán visitou Bamako **tight poker** 1987 para encontrar músicos para um festival de Música dos Tribunais Reais promovido pelo South Bank Centre, Londres, e Radio 3.

O elenco para um concerto na Queen Elizabeth Hall incluiu Kouyaté, Sidiki Diabaté Sr e seu filho Toumani – que ficou **tight poker** Londres por sete meses e, **tight poker** uma tarde, gravou o primeiro álbum solo de kora, sem overdubs. Produzido por Durán e lançado no rótulo Hannibal de Joe Boyd, Kaira (1988) foi aclamado como um clássico atemporal que apresentou Toumani (e o kora) a um público ocidental.

Ele começou a se ramificar, colaborando com o grupo de flamenco espanhol Ketama no álbum Songhai (também 1988) e, **tight poker** 1990, formando **tight poker** Orquestra Simétrica, que incluiu músicos de toda a extensão do que costumava ser o império Mande.

Um segundo conjunto africano-flamenco, Songhai 2 (1994), foi um grande sucesso na Espanha e foi seguido por Djelika (1995), com apoio de Bassekou Kouyate, um virtuose de outro instrumento de cordas tradicional, o ngoni, e Novas Cordas Antigas (1998), um álbum dueto de kora com Ballaké Sissoko, como um tributo ao álbum que ambos os pais haviam gravado juntos.

Ele colaborou com o cantor de blues americano Taj Mahal **tight poker** Kulanjan (1999), um álbum muito elogiado pelo presidente Barack Obama, e com o trombonista de jazz livre americano Roswell Rudd **tight poker** Malicool (2002).

Dois anos depois, ele trabalhou **tight poker** um par de álbuns notáveis para World Circuit, gravados no Hotel Mandé, perto do rio Niger **tight poker** Bamako. No Coração da Lua foi o memorável álbum gravado com Touré, que lhes rendeu um Grammy. Isso foi seguido pelo esforço longamente esperado da Orquestra Simétrica, Boulevard de l'Indépendance (2005). Ele acompanhou Touré **tight poker tight poker** última turnê de concertos antes de **tight poker** morte **tight poker** 2006, durante a qual gravaram Ali e Toumani (lançado **tight poker** 2010), que lhes rendeu outro Grammy.

Mudando constantemente a direção musical, Toumani lançou As Variantes Mandé (2007), um álbum de instrumentais solo de kora que era o esperado seguimento de Kaira. No ano seguinte, ele deu um concerto com a Orquestra Sinfônica de Londres, eventualmente lançado como álbum, Kôrôlén (2024), como um lembrete de que "nossa música é mais antiga que Beethoven".

Em 2010, ele tocou no conjunto de fusão AfroCubism e no ano seguinte gravou A Curva da Cintura com o poeta brasileiro Arnaldo Antunes e o guitarrista de rock Edgard Scandurra. Reagindo ao crescente caos político no Mali e querendo fornecer um lembrete da "tolerância do Islã sufi inspirado", ele foi acompanhado por seu filho para um de seus melhores conjuntos de duetos, Toumani e Sidiki (2014).

Para suas últimas experiências **tight poker** fusão global, ele se juntou ao astro do banjo americano Béla Fleck **tight poker** The Ripple Effect (2024) e então Kayhan Kalhor, o mestre iraniano do kamancheh spike fiddle **tight poker** The Sky Is the Same Colour Everywhere (2024). Assim como Ravi Shankar transformou a imagem e a popularidade do sitar, Toumani trouxe uma nova, ampla audiência mundial para o kora ao ligar o antigo, o moderno e a música de todo o mundo.

Em 2008, ele foi nomeado embaixador da boa vontade das Nações Unidas por seu trabalho destacando a HIV/Aids através de **tight poker** música e, **tight poker** 2014, recebeu um

doutorado honorário **tight poker** música da Universidade de Londres SOAS.

Ele é sobrevivido por duas esposas, Fanta Sacko e Sira Diallo, e por seus filhos com Fanta, Sidiki e Balla.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: tight poker

Palavras-chave: **tight poker**

Data de lançamento de: 2024-08-18